



Boas Práticas - Mulheres em Zonas de Conflito: Documentar e Promover as Vozes das Mulheres Cipriotas

WP 2

Atividade 1 (Boas Práticas)

Desenvolvido por Eurosuccess Consulting | Setembro,
2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Cartão de Boas Práticas

Nome/título da prática:	Mulheres em Zonas de Conflito: Documentar e Promover as Vozes das Mulheres Cipriotas
Localização:	Nicósia, Chipre
Tamanho e escala da organização:	Pequena
Indústria/Setor:	Sociedade civil / Igualdade de género / Direitos humanos / Construção da paz
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	Sra. Anna Prodromou Presidente – Fundação WICZ+
Detalhes adicionais:	A iniciativa começou com uma poderosa campanha multimédia, incluindo entrevistas, retratos fotográficos e exposições que destacaram as experiências de 19 mulheres cipriotas que vivem num ambiente pós-conflito/congelado. Recebeu apoio de um programa de pequenas subvenções da UE e foi oficialmente inaugurada com a presença de embaixadores da ONU e internacionais. A ação serviu de catalisador para o envolvimento do público com questões de género, paz e participação cívica. Seguiu-se a publicação do livro <i>Mulheres em Zonas de Conflito: Uma Coleção de Entrevistas com Mulheres Cipriotas</i>, de Anna Prodromou. O livro foi apresentado numa série de eventos públicos, tanto no Chipre como no estrangeiro, amplificando ainda mais as vozes e as experiências das mulheres apresentadas. Estes esforços levaram à criação da Fundação WICZ+, representando uma evolução transformadora da iniciativa original. Embora a Iniciativa WICZ tenha surgido com o objectivo de promover os direitos das mulheres e a participação cívica no Chipre, a Fundação WICZ+ alargou a sua missão para incluir outras comunidades marginalizadas e excluídas, como as pessoas

	LGBTQI+, as pessoas com deficiência e as pessoas migrantes e requerentes de asilo. Através deste âmbito mais amplo, a Fundação trabalha ativamente para promover a inclusão, defender a igualdade e impulsionar mudanças sistémicas em diversos segmentos da sociedade.
Fontes de informação/Referências:	Entrevista com Anna Prodromou, Presidente https://www.womeninconflictzones.com/

Boas Práticas/Conteúdo

Principal foco/viés observado:	Igualdade de género, empoderamento feminino, participação cívica, identidade pós-conflito, sub-representação das mulheres no discurso público e visibilidade das mulheres nos media.
Descrição da Prática:	A Iniciativa WICZ foi lançada em 2017 no Chipre para dar visibilidade às histórias pessoais, experiências, lutas e conquistas de mulheres cipriotas de diferentes origens, em particular aquelas cujas vidas foram impactadas pelo conflito cipriota. A primeira ação consistiu em 19 entrevistas aprofundadas a mulheres de diferentes idades, etnias e áreas profissionais, acompanhadas de retratos fotográficos do fotógrafo cipriota Petros Karadjias. As narrativas e as imagens foram partilhadas através de uma série de exposições e plataformas online, com o objetivo de amplificar as vozes das mulheres no diálogo público, especialmente na construção da paz e na transformação social.
Estratégia de implementação:	A iniciativa foi lançada com o financiamento de pequenas subvenções da UE e começou com a identificação e seleção de mulheres cujas histórias refletiam diversas perspetivas sobre a vida numa zona de conflito. Foram realizadas e publicadas entrevistas juntamente com retratos fotográficos profissionais. Foi ainda produzido um pequeno vídeo, destacando figuras masculinas que inspiraram as participantes e reforçando narrativas inclusivas. O material recolhido foi apresentado em diversas exposições fotográficas públicas por todo o Chipre, começando com uma inauguração na Casa da Cooperação em Nicósia. A implementação deu grande ênfase à visibilidade nos media, ao envolvimento público e à colaboração com instituições internacionais.
Principais atores envolvidos:	• Entrevistadas mulheres de diversas comunidades e sectores do Chipre • Petros Karadjias (fotógrafo e colaborador criativo) • Centro de Cooperação (espaço para eventos e centro de construção da paz) • Nações Unidas no Chipre (inauguração pela Representante Especial do Secretário-Geral Elizabeth Spehar) • Embaixadas dos Estados Unidos, Suécia e Portugal • Público em geral, incluindo educadores, jornalistas, jovens e ativistas pela paz
Resultados e métricas de impacto:	• 19 entrevistas e retratos profissionais expostos publicamente • Série de exposições realizadas em toda a ilha com uma participação significativa do público • Elevada visibilidade no evento de lançamento, com a presença de embaixadores e funcionários da ONU • Cobertura mediática e reconhecimento de atores da sociedade civil • Reforço do papel das mulheres no discurso público sobre o conflito e a reconciliação

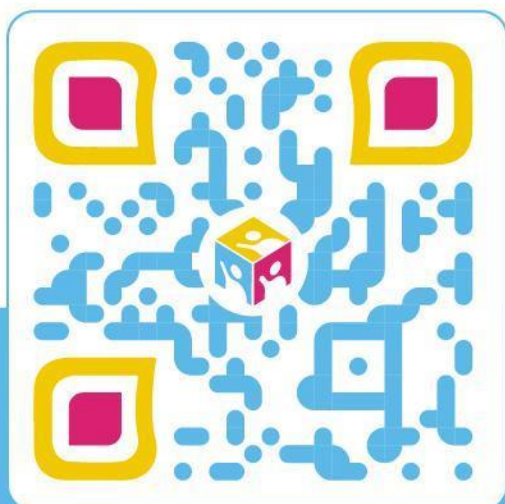


	• Estabelecimento das bases para a continuidade das atividades e colaborações da WICZ
Possíveis desafios e barreiras à implementação:	• Lidar com as sensibilidades em torno do conflito cipriota, incluindo as hesitações dos participantes e as implicações políticas. • Recursos financeiros e humanos limitados para as atividades de acompanhamento após as exposições iniciais. • Chegar a comunidades diversas, apesar das divisões, exigiu a construção de confiança e coordenação.
Plano para o sucesso - recomendações para a replicação ou adaptação da prática:	Ao replicar ou adaptar esta prática, é essencial abordar a narrativa com sensibilidade contextual, garantindo que todas as ações são informadas pela comunidade e atentas a possíveis traumas. A colaboração com instituições e meios de comunicação locais aumenta a visibilidade e a credibilidade, enquanto a narrativa multimédia (retratos, vídeos e relatos pessoais) ajuda a criar ressonância emocional e maior acessibilidade. É igualmente importante envolver os aliados, tanto mulheres como homens, para construir narrativas inclusivas sobre a paz e a igualdade de género. Por último, embora as iniciativas possam começar numa pequena escala, devem ser concebidas tendo em mente a escalabilidade, lançando as bases para um impacto a longo prazo através da educação, da defesa dos direitos e do envolvimento político.
Principais lições aprendidas:	• As narrativas pessoais podem ser um ponto de partida poderoso para temas complexos como o conflito e a reconciliação. • A construção da confiança com os participantes leva tempo, mas compensa em autenticidade e impacto. • A visibilidade é importante, o que significa que as exposições e os media podem dar voz a grupos marginalizados e mudar o rumo das conversas públicas. • As colaborações com parceiros internacionais podem proporcionar não só legitimidade, mas também oportunidades de aprendizagem transfronteiriça. • A sustentabilidade exige um plano a longo prazo que vá para além do financiamento inicial. O ímpeto pode dissipar-se sem mecanismos de acompanhamento.
Outras informações/notas:	



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.